

DA TOTALIDADE AO LUGAR²

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 30, n. 2, p. 387-388, mai./ago. 2005.

Esta publicação póstuma da obra de Milton Santos, que já havia sido publicada na Espanha (*De la Totalidad al Lugar*, 1996) – na ocasião em que o autor foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Barcelona, trata-se de uma seleção de artigos de revistas, capítulos de livros e textos de conferências proferidas pelo professor Milton Santos, datadas de 1972 a 1996, e que estavam originalmente publicados em português, francês e inglês.

Obedecendo a uma ordem cronológica, o conjunto da obra oportuniza uma compreensão da evolução temática e das mudanças de pensamento teórico do autor, principalmente a partir da década de oitenta do século passado, que, no entanto, como observa o professor Dr. Carles Carrera (Universidade de Barcelona) na apresentação do livro, não supõe uma ruptura com a sua produção anterior.

Na primeira parte do livro, o tema privilegiado é a formação sócio-espacial, trazendo textos clássicos da década de setenta, como "Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método", onde Milton Santos afirma a inseparabilidade da sociedade e do espaço na análise geográfica, a partir da formulação do conceito único de formação sócio-espacial (Cap.1). A questão do Estado-Nação enquanto possível totalidade na análise geográfica e enquanto recorte espacial também é tratada por Milton Santos (Cap.2).

A segunda parte da obra versa sobre o espaço geográfico e urbanização, onde se discute a divisão do trabalho e sua relevância no estudo da organização espacial e urbanização, de forma particular aos países subdesenvolvidos (Cap.3). O processo de terciarização das atividades no espaço urbano, notável em grandes metrópoles já na década de setenta, também é discutido (Cap.4). As pequenas cidades, ou melhor, as "cidades locais", assim sabiamente denominadas por Milton Santos, visando buscar uma compreensão e uma abordagem do ponto de vista funcional das aglomerações urbanas da América Latina também têm lugar na obra (Cap.5). A segunda parte se encerra com um texto onde é retomada a clássica discussão acerca dos circuitos superior e inferior da economia urbana nos países subdesenvolvidos (Cap.6).

Na terceira parte, intitulada *Globalização e Meio técnico-científico*, são apresentadas as tendências da urbanização no contexto do meio geográfico atual e da globalização (Cap.7), o papel ativo do território na atualidade e a nova dimensão e importância política deste, com a emergência de dois recortes territoriais a que o autor denomina de *verticalidades* (os pontos distantes "verticalmente comandados", o espaço das redes articulado por agentes específicos) e *horizontalidades* (os domínios da contigüidade territorial, que comportam todos os agentes e ações no espaço) (Cap.8). Os espaços da globalização, em suas distintas características, configurados a partir da constituição do meio técnico científico informacional, também são analisados (Cap. 9).

Esta terceira e última parte da obra ainda traz uma análise do conceito de lugar, onde o autor reafirma a importância do mesmo, visto que, entendendo o lugar como a realização do mundo, este oportuniza a construção de novos projetos que atendam as sociedades em seus próprios anseios, destacando a importância do papel do geógrafo

² SANTOS, Milton. *Da Totalidade ao Lugar*. São Paulo: Edusp, 2005. 176p. ISBN 85-314-0882-2.

em elucidar e apontar estas possibilidades (Cap.10). A diferenciação dos espaços neste período de globalização, própria de suas distintas racionalidades – local ou global, convergindo para interesses comuns e próximos, ou ainda distantes e particulares, também são analisadas. É assim que as diferentes ações no território acabam por atuar como verdadeiras normas na vida cotidiana do conjunto da sociedade, se impondo e transformando o conteúdo dos lugares, que, por excelência, são fruto de razões locais e globais (Cap.11).

Retomando trabalhos que podem ser considerados clássicos, e voltando a tratar de temas que preocuparam e mesmo marcaram sua produção, com o rigor teórico tão característico da obra de Milton Santos, esta publicação apresenta, mais uma vez, a muito almejada inserção política do discurso geográfico para a transformação e constituição de um território socialmente mais justo.

MIRLEI FACHINI VICENTE PEREIRA

(Professor Substituto do Curso de Geografia, Departamento de Artes e Humanidades, CCHL, Universidade Federal de Viçosa-MG. Mestre em Geografia pela UNESP, *Campus* Rio Claro. mirleipereira@yahoo.com.br)